

ATA NÚMERO SEIS

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, às dezoito horas, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – Período antes da Ordem do Dia (PAOD)

1. Tempo destinado ao público;
- 2 – Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia.

II – Período da Ordem do Dia (POD)

1. Apreciação e votação da ata da última Assembleia;
2. Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo;
3. Apresentação e Aprovação do Acordo de Geminação com a Freguesia de Espinho;
4. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de atividades e PPI (Plano Anual de Investimentos);
5. Aprovação do Quadro de Pessoal da Freguesia;
6. Análise da situação financeira da Freguesia;
7. Proposta de atribuição de topónimos.

Iniciou a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, auxiliado pela Senhora Secretária da Mesa, procedendo à chamada dos membros da Assembleia, bem como dos membros do Executivo da Freguesia, registando-se a presença de 10 membros do PSD, 8 membros do PS e 1 membro do BE. O Executivo da Freguesia fez-se representar pelo Senhor Presidente, Diamantino Amaral dos Santos, a Senhora Secretária, Ana Maria Lopes Damião, o Senhor Tesoureiro, Francisco José da Cunha Marques e a Senhora Vogal Anabela Tavares de Abreu Sousa. -----

Considerando a demissão de Leonilde Alexandra Ferreira Correia de Sá, enquanto membro e Segunda Secretária da Mesa, com data de dois de dezembro de dois mil de vinte e dois, apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, conforme anexo 1, de



imediatamente, convidou o membro da Assembleia Maria Miguel Martins, para ocupar o lugar de Segunda Secretária, informando que o posto iria ser submetido a votação na próxima sessão. Para substituição do membro demissionário, foi dada posse ao membro Liliana Aparício (PSD). Não havendo objeções, restabeleceu-se a integral composição da Mesa da Assembleia e verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à Sessão. -----

I – Período antes da Ordem do Dia (PAOD)

1. Tempo destinado ao público; -----

Usou da palavra a Senhora Manuela Maria Coelho Antunes, congratulando a Câmara Municipal de Viseu pela inauguração do novo Centro de Saúde, situado Rua das Bocas, referiu-se ainda a algumas artérias do Centro Histórico, partilhou algum sentimento de insegurança registada naquela Rua, bem como na Rua do Gonçalinho, derivado ao estado de degradação de algumas habitações e dificuldade de circulação/mobilidade de peões automóveis, indicando o reforço de policiamento como sugestão de melhoria às problemáticas elencadas. -----

2. Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; -----

O Senhor Luís Teles (PS) iniciou a sua intervenção, partilhando algumas preocupações, conforme anexo 2, que para finalizar, e em representação dos elementos eleitos pelo Partido Socialista propôs que fosse o Relatório apresentado fosse colocado à votação da Assembleia e levado ao Executivo Camarário, à Assembleia Municipal e ao Gabinete da Cidade, e que ao mesmo seja dada uma resposta à Assembleia de Freguesia. -----

O Senhor João Paulo Sousa (PSD), pelos eleitos pelo PSD, na Assembleia de Freguesia de Viseu, propôs um Voto de louvor e congratulação Graça Maria Barros De Abreu, conforme anexo 3, mais propôs que depois de colocado à votação da Assembleia, fosse remetido competente extrato e remetido à visada. -----

O Senhor Carlos Cunha (PS), pelos membros do PS, propôs um Voto de louvor ao escritor Jorge Marques, conforme anexo 4, e com base no exposto, propôs, pelos membros do PS, a votação de um Voto de Louvor e que lhe seja entregue na próxima Edição da Gala da Freguesia. -----



As propostas de Voto de Louvor e congratulação a Graça Maria Barros De Abreu apresentada pelo Senhor João Paulo Sousa (PSD), bem como a de Voto de louvor ao escritor Jorge Marques pelo Senhor Carlos Cunha (PS), depois de colocadas à votação, foram aprovadas por unanimidade, com 10 votos do Partido Social Democrata, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda. -----

A Senhora Catarina Rodrigues (BE) iniciou a intervenção parabenizando a Freguesia de Viseu pelo trabalho desenvolvido no âmbito do Diagnóstico Participativo do Centro Histórico no entanto aconselhou o senhor presidente a assumir erros e fazer correções em relação ao referido Diagnóstico. Mais acrescentou que verificou com estranheza a reflexão citada no documento, pelo Sr. Presidente do Executivo de Abraham Lincoln: “Se pudéssemos primeiro saber onde estamos e para onde nos dirigimos,...”, sendo o líder executivo da freguesia presidente há tantos anos. Para além disso, continuou, que muitos dos problemas diagnosticados e das soluções já haviam sido detetados e apresentados pelo Bloco de Esquerda. A primeira constatação deste diagnóstico é o paradoxo de termos o único concelho de alta densidade do interior do país, bem como um aumento de própria freguesia de Viseu e em simultâneo com o seu centro histórico, que, como muito bem diz o diagnóstico “é onde radica a identidade da cidade, o seu carácter único e distintivo, parte significativa do património arquitetónico, cultural e artístico e onde se localiza o potencial de atratividade turística e de criação de novas atividades ligadas à criatividade e à inovação artística e cultural”, o coração da cidade em perda de população, sendo a desertificação humana o problema número um identificado no relatório e a raiz de outros problemas relatados. Quando o atual presidente da Câmara, num dos seus muitos mandatos, se regozijou, nesta mesma casa, em resposta a uma intervenção do Bloco, de que até tinha sido positivo o encerramento da farmácia Pinto (deslocada para um centro comercial) porque atraía menos carros para o centro histórico, não é de estranhar que o Diagnóstico aponte como uma das principais causas da desertificação a perda de comércio tradicional e de serviços, ficando despovoado de dia e sobrepovoado à noite, o que levanta outros problemas. Salientou que Resta-nos esperar que o Executivo da freguesia não deixe cair as Recomendações em saco-rotto (como tem acontecido com outros estudos), nomeadamente no que concerne à preservação da identidade do lugar, facilitando a permanência de antigos moradores e comerciantes, e promovendo a interculturalidade com novos moradores e a coexistência pacífica entre tradição e inovação. Uma das recomendações são os projetos culturais inclusivos, tendo em conta que os moradores se queixam desse défice de abertura dos agentes culturais. No entanto, muitos destes estão sediados precisamente no centro histórico, a saber: CAOS, Carmo81, Pausa Possível e Galeria Venha a Nós a Boa Morte, Incubadora de Indústrias Criativas), promovem atividades



culturais com abertura à comunidade e entradas livres ou a preços simbólicos, o que nos leva a pensar que só existe um problema de comunicação e de informação que competiria à freguesia ajudar a colmatar, o mesmo se podendo dizer dos museus municipais e respetivos serviços educativos. -----

A Senhora Maria Isabel Júlio (PS) referindo ao ano transato desde a tomada de posse desta Assembleia, salientou o do papel dos membros do Partido Socialista que continuam a fazer crítica construtiva, conforme intervenção integral no anexo 5. -----

O Senhor Adelino Monteiro (PSD) partilhou uma reflexão de carácter político geral sobre os desafios exigências do interior do país e obviamente ligadas aos problemas da região de Viseu, conforme anexo 6. -----

A Senhora Olga Pádua (PS) interveio com algumas considerações quanto ao 1º ano de mandato do executivo, questionando-o de que forma o mesmo, interpretou e analisou as propostas e preocupações apresentadas pelos membros eleitos do Partido Socialista, quais as atitudes que tomou e que expetativas tem relativamente à resolução dos mesmos, conforme intervenção integral no anexo 7. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, Carlos Ermida (PSD) questionou o Senhor Presidente do Executivo que diligências foram tomadas desde a última assembleia no que se refere ao grupo de moradores de Jugueiros. -----

A Senhora Lurdes Almeida (PS) apresentou cumprimentos a todos e referiu que no seguimento da intervenção de Carlos Cunha volta a questionar a situação do Mercado 02 de Maio, conforme anexo 6. -----

Antes de dar a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia relembrou que os documentos de suporte às moções e propostas de louvor ou pesar que carecem de votação devem ser enviadas antecipadamente para a Assembleia garantindo que os membros deste órgão possam avaliar atempadamente a matéria sujeita ao escrutínio. -----

Após as intervenções dos membros da Assembleia, foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, apresentou os devidos cumprimentos iniciais, agradeceu as intervenções efetuadas e disse sobre os diferentes constrangimentos em dossiê, às acessibilidades na Freguesia e por parte do membro da Assembleia, Luís Teles (PS), solicitou que esse assunto fosse também levado à Assembleia Municipal de dezanove de abril, pelos membros do respetivo partido e



informou que conhece todos esses constrangimentos, já reportados à Administração Municipal e que cabe a essa entidade calendarizar as intervenções. Quanto aos votos de Louvor, aprovados na Assembleia, para os cidadãos Graça Abreu e Jorge Marques, não poderia estar mais de acordo, assim como todos o Executivo da Freguesia, parabenizando os membros da Assembleia, João Paulo Sousa, e Carlos Cunha, pela iniciativa. Quanto à participação da Junta de Freguesia, no Diagnóstico Participativo do Centro Histórico, referiu que foi com todo o entusiasmo que o Executivo aceitou ser parceiro desta iniciativa, felicitou a autora e parceiros envolvidos, esperando que o documento em causa seja um ponto de partida e reflexão, para o que se haverá de fazer, no nosso Centro Histórico. Relativamente à intervenção, pelo grupo da Assembleia do Partido Socialista de Isabel Júlio, relativa ao balanço de um ano de mandato, o Senhor Presidente do Executivo, referiu mais uma vez, ser conhecedor de todas as questões elencadas, sendo na sua grande maioria, questões da competência Municipal, tendo lembrado, que não deixa de as comunicar a quem de direito, desafiando também o Partido Socialista a colocar estas questões, na próxima Assembleia Municipal de dezanove de abril, nomeadamente o que se passa com o Centro de Acolhimento Temporário, para crianças, da Santa Casa da Misericórdia. Sobre a intervenção de Adelino Monteiro, concordou com o teor da mesma, pela importância desta nas políticas Nacionais e Locais e pela pertinência dos temas que abordou. Quanto à intervenção de Olga Pádua, tomou nota das situações que referiu e no que for responsabilidade da Junta de Freguesia, irá ser tratado, mais acrescentou que não concorda com a visão pessimista da senhora membro da Assembleia, em que apenas evidencia o que não está feito., refletindo uma visão diferente de encarar os problemas, uma forma como se olha para o “copo meio cheio e copo meio vazio. Tendo sido questionado pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, sobre as medidas tomadas no Bairro de Jogueiros, referiu a intervenção mais constante das forças de segurança, das equipas de Limpeza, da Junta de Freguesia e do Município, procurando tornar mais seguro e limpo o bairro em causa, entendendo que se trata de um bairro onde as questões se tornam mais evidentes, pela caracterização social do mesmo. Relativamente à intervenção de Lurdes Almeida, sobre a questão das obras da Praça 2 de maio e o seu futuro e aproveitamento, referindo-se ser necessário “salvar a alma do Mercado”, o Senhor Presidente do Executivo referiu que a obra em curso ainda irá ser um Pólo de atratividade, realçando a importância futura que terá a ocupação desse espaço público, como forte impulsionador de dinâmicas, que serão sem dúvida fundamentais, para a revitalização de um Local icónico da nossa Cidade e Freguesia. --



II – Período da Ordem do Dia:

1. Apreciação e votação da ata da última assembleia e assuntos de interesse da Freguesia

O Senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da ata e após a mesma, solicitou a intervenção dos membros da Assembleia para eventuais alterações. -----

Usou da palavra o Senhor António Mouga Lopes Ferreira (PS) alertando a Mesa para erros quanto ao quórum plasmados nas páginas 1 e 4 da ata, esclarecendo que o número de membros do Partido Social Democrata e do Partido Socialista, ali referidos, respetivamente, 9 e 6, não refletem a soma da totalidade dos membros eleitos sendo, além disso, referido na página 4 que a votação foi unanime. -----

O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que os números inscritos na ata se referem aos membros efetivamente votantes na altura, tendo os restantes chegado mais tarde, razão pela qual, o interveniente pediu que se acrescente ao texto que a votação mencionada na página 4 se refere aos membros presentes por: “...*unanimidade dos presentes...*”, de modo a não haver duvidas. -----

Apresentados os argumentos que constam na Declaração de Voto sobre a Ata n. 5, conforme anexo 9, pelos membros eleitos pelo Partido Socialista, contra a aprovação do mesmo documento, e sob o compromisso do Senhor Presidente da Mesa, de se procederem às alterações, ou seja da inclusão das intervenções em falta, e tendo sido essa correção condição necessária e essencial para a aprovação do documento pelos membros eleitos pelo PS, assim e depois de asseguradas as devidas alterações, a ata foi colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2. Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo;

Considerando a Síntese Trimestral enviada a todos os membros, não houve intervenção neste ponto. -----

3. Apresentação e Aprovação do Acordo de Geminação com a Freguesia de Espinho, Concelho de Espinho;



O Senhor António Mouga Lopes Ferreira (PS) solicitou esclarecimento ao Senhor Presidente do Executivo quanto ao objeto que está sujeito a votação, se é a aprovação de um acordo, que os membros da Assembleia desconhecem quanto aos seus termos e consequências para a Freguesia, ou apenas a intenção de aprovar uma geminação que, futuramente, constará de Acordo a submeter à aprovação da Assembleia. -----

Esclareceu o Senhor Presidente do Executivo, que, atendendo à longa relação existente entre os viseenses e a Freguesia de Espinho, que escolhiam aquele lugar para passar as férias de verão, entendeu o Executivo apresentar um protocolo de Geminação, conforme Proposta enviada aos membros da Assembleia, proposta essa que será apresentado pormenorizadamente a esta assembleia. Este ponto foi aprovado por unanimidade, com 10 votos do Partido Social Democrata, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda. -----

4. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de atividades e PPI (Plano Anual de Investimentos);

No ponto 4, apreciação, discussão e aprovação do orçamento, plano de atividades e plano plurianual de investimentos, foram apresentados os documentos pelo Senhor Presidente do Executivo, enviados anteriormente, frisando este órgão está disponível para responder a qualquer questão através do seu Senhor Tesoureiro. -----

Usou da palavra o Senhor Rui Lima (PS), conforme intervenção integral no anexo 10, referindo-se à análise da proposta de orçamento para 2023, concluindo que está tecnicamente bem elaborado, no sentido que cumpre os princípios previstos na lei e nas boas práticas financeiras. Partilhou que este Orçamento espelhava o atrofamento que o Município faz à Freguesia de Viseu. Sabendo que esta não tem rendimentos provenientes de alugueres relativos a instalações de antenas de telecomunicações nem de instalação de torres a eólicas, como outras freguesias do concelho têm. É lamentável não haver um plano de autonomização financeira da freguesia, que deveria partir do próprio Município, por forma a que esta possa com mais desenvoltura e abrangência exercer as suas competências, servindo melhor os seus fregueses. -----

A Senhora Catarina Rodrigues (BE) usou da palavra, apresentando Propostas do Bloco de Esquerda para o Orçamento EPPI 2023, nas áreas da transparência, participação e Cidadania; b) Habitação; c) Educação e Cultura; d) Emprego Inclusivo; e) Ambiente e Saúde; f) Bem-Estar Animal; g) Segurança Rodoviária e h) Site/Página da Freguesia, conforme anexo 11. -----



O Senhor Luis Teles (PS) usou da palavra, tecendo considerações sobre o Plano de Atividades, Orçamento e PPI – 2023, conforme anexo 12. -----

Tendo sido colocados à discussão, o Orçamento, o Plano de atividades e o PPI, os 3 documentos foram aprovados com 10 votos a favor do Partido Social Democrata e 9 abstenções, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda. -----

5. Aprovação do Quadro de Pessoal da Freguesia;

O Senhor Presidente do Executivo demonstrou-se disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida quanto ao mapa enviado atempadamente a esta Assembleia, frisando a intenção de admitir dois funcionários, uma vez que um funcionário se encontra de baixa prolongada e outro com uma incapacidade de cerca de cinquenta por cento. -----

Não tendo sido levantada qualquer questão nem solicitadas intervenções, este documento foi aprovado por unanimidade, com 10 votos do Partido Social Democrata, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda. -----

6. Análise da situação financeira da Freguesia;

O Senhor Tesoureiro do Executivo informou que o documento no qual está plasmada a situação financeira da freguesia é acessível e, portanto, do conhecimento de todos estando o mesmo disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida. -----

7. Proposta de atribuição de topónimo;

Esta Assembleia aprovou por unanimidade, a atribuição do nome “Avenida Armindo Ribeiro” a um arruamento perpendicular à Rua da Prebenda. -----

Aprovou, também, por unanimidade, a atribuição do nome “Praça José Mouga” a uma praça paralela à Avenida da Bélgica. Perante o exposto a Assembleia de Freguesia deliberou comunicar à Câmara Municipal de Viseu, nomeadamente à Comissão de Toponímia que os nomes, atrás mencionados, possam vir a ser atribuídos aos referidos arruamentos da Freguesia. -----

Para efeitos de execução imediata, a ata, nesta parte, foi aprovada em minuta. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, desejou boas festas e um santo e feliz Natal para todos, dando por encerrada a Sessão e dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

O Presidente da Assembleia



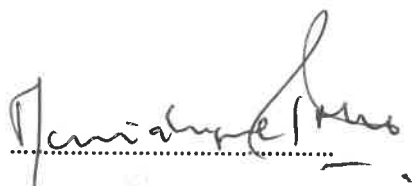
.....

O Primeiro Secretário



.....

O Segundo Secretário



.....